

Brasília perde o artista e produtor cultural Néio Lúcio

Por Mateus Lincoln

Foi confirmada ontem (8) a morte do ator, diretor e produtor cultural Néio Lúcio após a piora de um quadro cardiovascular.

Além de diversas outras contribuições à cena cultural brasiliense, ele foi o criador e responsável por todas as edições do Concerto Cabeças, que foram realizadas entre o fim dos anos 1970 e o início dos anos 1990.

Militão Ricardo, baterista da Banda 69 e amigo pessoal de Néio, assistiu ao festival em muitas oca-

siões. Em entrevista ao Correio, ele lembrou: o Cabeças nasceu como uma festa da vizinhança do comércio da 311 Sul. Com o tempo, foi crescendo e se tornou vitrine para diversos talentos da capital.

Nomes consagrados na música brasileira figuraram na lista de artistas que tocaram lá, como Oswaldo Montenegro e Cássia Eller.

Além disso, o festival impulsionou a carreira da banda Mel da Terra, um dos primeiros êxitos da cena local. O grupo é classificado por Ricardo como um dos mais in-

fluentes daquela época.

Segundo o baterista, o Cabeças surgiu para convidar as pessoas a ocuparem os espaços de Brasília. Para ele, o evento foi o responsável por fazer com que toda uma geração se identificasse como moradores da capital e pertencentes à cultura que ali surgia.

“Com o perdão do trocadilho, o Néio foi uma dessas cabeças que pensou diferente e tratou de fazer o melhor uso dos grandes espaços disponíveis em Brasília”, concluiu Ricardo.



Produtor ajudou a formar a identidade cultural brasiliense

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Aeroportos
VIP CLUB